



# CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS

Rua Alferes José Luiz de Carvalho, 380 - Centro - Salesópolis/SP

CEP: 08970-000 - Tel\Fax: (011) 4696-1333/1716/1731

Site [www.camarasalesopolis.sp.gov.br](http://www.camarasalesopolis.sp.gov.br) Email: [cmsalesopolis@uol.com.br](mailto:cmsalesopolis@uol.com.br)

**ATA DA 6ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALESÓPOLIS**, realizada em 02 de Abril de 2012 - 4º Período da 15ª Legislatura. Aos dois dias do mês de Abril do ano dois mil e doze, no edifício sede deste Poder Legislativo, realizou-se a Sexta Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Salesópolis sob a presidência do Vereador Paulo Arouca Sobreira e secretariada pelos Edis Sebastião Rodrigues de Campos Júnior – 1º Secretário e Angelino Rodrigues – 2º Secretário. Às dezenove horas, horário regimental, o Sr. 2º Secretário procedeu a verificação da presença, constatando-se a ausência do Ver. Agnaldo Bueno e presença dos demais membros desta Casa, ou seja, incluindo-se o Ver. Sérgio dos Santos suplente da Verª. Deise Aparecida Corrêa Duque, suspensa por sessenta dias. Havendo número legal, o **Sr. Presidente** declarou aberta a sessão e solicitou ao Sr. 1º Secretário que procedesse a leitura da ata da sessão anterior. Neste momento, o **Ver. Pedro da Fonseca** requereu a dispensa da leitura, requerimento este que, submetido ao Plenário, foi aprovado por unanimidade dos presentes, ou seja, oito votos. Ato contínuo, o Sr. Presidente submeteu a ata à discussão e votação, sendo a mesma também aprovada por unanimidade dos presentes, sem preceder manifestação. Prosseguindo, informou que retirou da pauta desta sessão a Mensagem Nº 1138/12 que encaminhou o PROJETO DE LEI Nº 007/12 (Dispõe sobre reajuste dos servidores municipais da Estância Turística de Salesópolis e dá outras providências), de autoria do Poder Executivo, devido à falta do obrigatório impacto financeiro-orçamentário e um erro no seu texto, devendo, no dia seguinte, enviá-lo ao autor para que proceda as alterações necessárias e o reencaminhe a esta Casa de Leis. Em seguida, solicitou ao Sr. 1º Secretário que procedesse a leitura das matérias do **EXPEDIENTE**, momento em que o **Ver. Sérgio dos Santos** requereu que suas matérias fossem lidas na íntegra, o que deferido pelo Sr. Presidente. Ato contínuo, o Sr. 1º Secretário iniciou a leitura das matérias, com seus respectivos despachos: MENSAGEM Nº 1.139/12 do Poder Executivo, encaminhando o PROJETO DE LEI Nº 008/12 (Estabelece o prazo de Implementação nos termos da Portaria STN Nº 838, de 14 de Dezembro de 2.011 e dá outras providências) – desp.: Aguarde-se os pareceres das comissões competentes; REQUERIMENTOS solicitando ao Sr. Prefeito Municipal Nºs: 041 – Prestar informações sobre qual a programação para manutenção da Rua Expedicionário Benedito da Fonseca, Bairro Totozinho Cardoso e encaminhar os documentos comprobatórios acerca da regularização da empresa (Depósito de Madeira com tanque de combustível) junto à Municipalidade, e acerca das providências adotadas pela Procuradoria Jurídica, com relação aos danos causados no leito carroçável da referida rua, do Ver. Paulo Arouca Sobreira; 042 – Enviar relação contendo data de contratação, nome e cargo de todos os funcionários contratados nesta gestão, ou seja, desde 1º de janeiro de 2009 até a presente data, e outra relação com os nomes de todos os funcionários promovidos no mesmo período, contendo setor, cargo e salário de origem, data da promoção com setor, cargo e salário para os quais foram promovidos, bem como outra relação contendo os nomes dos funcionários contratados pelo Consórcio Três Rios, com seus respectivos cargos, salários e setor que estão locados, de autoria do Ver. Sérgio dos Santos; e REQUERIMENTOS solicitando ao Presidente desta Edilidade Nºs: 043 – Cópias reprográficas de todos os atestados médicos apresentados pela Vereadora Deise Aparecida Corrêa Duque, justificando suas faltas nas Sessões Ordinárias deste Legislativo, nos últimos seis meses; das folhas de pagamento dos subsídios dos Vereadores, no mesmo período, bem como, requisitar junto à Administração Municipal, as folhas de ponto da Vereadora, enquanto servidora municipal, de autoria do Ver. Sérgio dos Santos, e 044/12 – Oficiar ao DADE – Departamento de Apoio ao Desenvolvimento das Estâncias, Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil, Conselho



# CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS

Rua Alferes José Luiz de Carvalho, 380 - Centro - Salesópolis/SP

CEP: 08970-000 - Tel\Fax: (011) 4696-1333/1716/1731

Site [www.camarasalesopolis.sp.gov.br](http://www.camarasalesopolis.sp.gov.br) Email: [cmsalesopolis@uol.com.br](mailto:cmsalesopolis@uol.com.br)

continuação da Ata da 06ª Sessão Ordinária, realizada em 02 de Abril de 2012

FL. 2

Regional de Engenharia e Agronomia do Estado de São Paulo e ao Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, a fim de realizar as perícias, auditorias e vistorias pertinentes, objetivando a apuração sobre a perfeita adequação das obras e serviços públicos, licitados ao projeto original, realizados pela atual Administração Municipal, os prazos de execução, a aplicação correta das verbas carreadas para execução dos projetos e serviços, encaminhando-se o resultado para esta Casa de Leis que, depois de sopesar o apurado deverá, se for o caso, tomar as providências cabíveis e pertinentes nos casos concretos, dos Vers. Sérgio dos Santos e Vanderlon Oliveira Gomes – desps.: Aprovados, encaminhe-se; INDICAÇÕES solicitando ao Sr. Prefeito Municipal N<sup>os</sup>: 044 – Interceder junto à Empresa Bandeirante Energias do Brasil, visando transferir a rede de energia elétrica, atualmente cortando inúmeras propriedades, para a própria Estrada dos Cardoso, Bairro do Alegre, bem como colocar secundárias e melhorar as instalações, cujos postes de sustentação, ainda de madeira, estão podres e rachados, além das cruzetas estarem quebradas; 045 – Interceder junto ao DER – responsável pela estrada intermunicipal e DAEE – responsável pela Barragem do Paraitinga, para que adotem as medidas necessárias objetivando solucionar de vez os problemas causados pelo transbordamento de água do Rio Paraitinga, no Km 37 da Estrada do Bairro Paraitinguinha, freqüentes nos dias de chuva, desde a construção da barragem, ambas do Ver. Claudinei José de Oliveira; 046 – Determinar ao Setor Municipal de Obras, reformar o abrigo no ponto de ônibus localizado na Rua Ferdinando Jungers, em frente ao Restaurante Esquinão, Distrito do Remédio, dos Vers. Angelino Rodrigues e Sérgio Aparecido Feliciano de Sá; 047 – Determinar ao setor competente, adotar as medidas necessárias para conter o deslizamento de terra no barranco localizado na Estrada João Hidalgo, Bairro Totozinho Cardoso, bem como colocar pedra britada nesta estrada; 048 – Determinar ao setor competente, patrolar a Estrada da Roseira e Varjão; 049 – Proceder a adequação das lombadas construídas no início da Rodovia Nilo Máximo, área urbana de Salesópolis, conforme carta enviada pela cidadã Sra. Maria Aparecida de Bastos Tosetto e Resolução N<sup>o</sup> 39/CONTRAN/MJ, cópia de ambas em anexo; 050 – Adotar medidas de segurança, como por exemplo, colocação de grades nas portas e janelas, monitoramento por câmeras ou até contratação de vigia, entre outros, a fim de evitar novas invasões no CCI – Centro de Convivência do Idoso, todas do Ver. Vanderlon Oliveira Gomes; 051 – Contratar Guarda Noturno para zelar pelo CEREBF – Centro Esportivo e Recreativo Expedicionário Benedito da Fonseca; 052 – Envidar todos os esforços necessários, objetivando a colocação de massa asfáltica, bem como guia e sarjeta na Travessa Vinte e Oito de Fevereiro, que dá acesso à Rua XV de Novembro; 053 – Determinar ao setor competente, construir outro muro de arrimo na parte de baixo da Rua Tenente Cayubi Dias Nunes; 054 – Determinar ao setor competente, averiguar o reboco que está se soltando na Praça do Cemitério Municipal e, se for o caso, acionar a empresa responsável para realização dos reparos que se fizerem necessários; 055 – Determinar ao setor competente, refazer a Rua Francisco de Miranda Melo, que está totalmente intransitável; 056 – Interceder junto à Empresa Bandeirante Energias do Brasil, objetivando transferir o poste que seus funcionários ou de outra empresa por ela contratada, afixaram em frente e muito próximo à janela da casa do Sr. Mauro Batista de Miranda, na Avenida Antonio Paulino de Miranda; 057 – Interceder junto à Empresa Bandeirante Energias do Brasil, objetivando a colocação de luminária na entrada do Bairro dos Buenos; 058 – Determinar ao setor competente, construir três lombadas lançantes, sendo uma na entrada do Bairro dos Buenos, outra em frente a EMEF do Bairro Nhá Luz e, a terceira, perto do Restaurante Nhá Luz, bem como rebaixar as lombadas recém-construídas na Estrada de Santa Branca, todas do Ver. Sérgio dos Santos; 059 – Determinar ao setor competente,



# CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS

Rua Alferes José Luiz de Carvalho, 380 - Centro - Salesópolis/SP

CEP: 08970-000 - Tel\Fax: (011) 4696-1333/1716/1731

Site [www.camarasalesopolis.sp.gov.br](http://www.camarasalesopolis.sp.gov.br) Email: [cmsalesopolis@uol.com.br](mailto:cmsalesopolis@uol.com.br)

continuação da Ata da 06ª Sessão Ordinária, realizada em 02 de Abril de 2012

FL. 3

roçar e limpar o pátio da EMEF Padre Mário Del Sante, localizada no Bairro do Serrote; e 060/12 – Determinar ao setor competente, colocar placas informativas em todas encruzilhadas da área rural, indicando o nome da estrada e bairro, ambas dos Vers. Sérgio Aparecido Feliciano de Sá e Angelino Rodrigues – desps.: Encaminhe-se, lidas no Expediente; PARECER CJR Nº 007/12 recomendando a REJEIÇÃO do PROJETO DE LEI Nº 006/12 (Proíbe o uso de telefone móvel no interior das Agências e Postos Bancários, e dá outras providências), de autoria do Poder Executivo – desp.: À Ordem do Dia para única votação; PARECERES CFO Nº 11 e 12/12, respectivamente, relativos aos Balancetes da Santa Casa de Misericórdia Frederico Ozanan, referentes à Outubro, Novembro e Dezembro/11 – desp.: Devolva-se à Prefeitura Municipal; e Balancete Financeiro da Câmara Municipal de Salesópolis, referente ao mês de Fevereiro/12 – desp.: Aguarde-se o Parecer prévio do Egrégio Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, para então emitir o parecer final e conclusivo; COMUNICADO sobre a liberação de recursos financeiros: do Ministério da Educação – no valor de R\$ 60.012,80 referente a 2ª quota do FNDE – emissão 19 de Março/2012 – desp.: Arquive-se, Plenário ciente. Terminada a leitura, o Sr. Presidente concedeu a palavra aos Nobres Edis inscritos. O **VER. VANDERLON OLIVEIRA GOMES** iniciou justificando oralmente sua Indicação Nº 47, dizendo que foi procurado por moradores, preocupados com o deslizamento de terra que afeta gravemente as condições da estrada. Também justificou sua Indicação Nº 48, porque os motoristas de veículos de grande porte já estão enfrentando dificuldades, assim como, em alguns trechos, os de transporte escolar não conseguem acessar, portanto, os pais também pedem providências naquela estrada que também serve ao escoamento de madeira. Reportando-se à sua Indicação Nº 50, o orador lembrou que já registrou os problemas do CCI – Centro de Convivência do Idoso, na sessão anterior, e agora apresenta a proposição porque, muito em breve, referido local receberá os equipamentos conquistados com os recursos do Deputado Arnaldo Faria de Sá, o que preocupa os usuários que temem novo arruamento e assim, maiores prejuízos. Quanto à sua Indicação Nº 49, assunto também exposto na sessão anterior, disse que recebeu ofício da munícipe e muitas outras críticas pela forma que construíram as lombadas, em desacordo com a legislação pertinente. Enfatizou que espera seja analisada e readequada, conforme documentação legal apresentada no belíssimo parecer do Jurídico deste Legislativo, referindo-se à Resolução Nº 39/CONTRAN/MJ, de vinte e um de maio de 2008, que estabelece os padrões e critérios para instalação de ondulações nas vias públicas. Disse ainda que, junto desta proposição, encaminha o projeto da construção de lombada, e alertou acerca da falta de sinalização da existência da lombada, porque é muito precária e o local conta com muitas curvas. Concluiu enfatizando que não ser contrário às lombadas, assim como aqueles que lhe procuraram, contudo, querem que sejam construídas de acordo com as normas legais, pois, se acontecer algum acidente por conta desta inadequação, o povo, pagador de impostos, será penalizado, pois, a Prefeitura Municipal será responsabilizada e a indenização sairá do bolso do povo, portanto, frisou que, se esta proposição não for atendida, encaminhará o caso ao Ministério Público. Finalizou referindo-se ao Requerimento Nº 044, que apresentou juntamente com o Nobre Par Sérgio dos Santos, esclarecendo que encaminham a todos os órgãos fiscalizadores, para que apurem se as obras do município estão adequadas, pois, há muitas paralisadas, malfeitas, superfaturadas, entre outros problemas, esperando assim, após as perícias, dar respostas à população. O **VER. SÉRGIO APARECIDO FELICIANO DE SÁ** iniciou reportando-se à Indicação Nº 59, que apresentou juntamente com o Nobre Par Angelino, porque eles têm recebido várias reclamações dos pais de alunos sobre a altura do mato no pátio da escola, impossibilitando o uso para lazer ou esporte e ainda



# CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS

Rua Alferes José Luiz de Carvalho, 380 - Centro - Salesópolis/SP

CEP: 08970-000 - Tel\Fax: (011) 4696-1333/1716/1731

Site [www.camarasalesopolis.sp.gov.br](http://www.camarasalesopolis.sp.gov.br) Email: [cmsalesopolis@uol.com.br](mailto:cmsalesopolis@uol.com.br)

continuação da Ata da 06ª Sessão Ordinária, realizada em 02 de Abril de 2012

FL. 4

expondo a comunidade escolar à risco, informando que já mataram aranhas e outros animais peçonhentos no local, esperando que o problema seja sanado. Em seguida, justificou oralmente a Indicação Nº 60, que apresentou com o mesmo Nobre Colega, pois, no seu ponto comercial, no Distrito do Remédio, tem recebido muitas reclamações de turistas acerca da má sinalização das estradas rurais, o que prejudica a visita em pontos turísticos, perdendo muito tempo à procura do local de interesse. Acrescentou ainda que as ambulâncias do SAMU têm sofrido com o mesmo problema, contudo, neste caso, há vidas esperando socorro, esperando então que esta proposição seja atendida, não apenas nos arredores do Distrito dos Remédios, mas, em todas estradas rurais de Salesópolis. Finalizou reportando-se ao caso das lombadas, dizendo que o mesmo problema ocorreu no Distrito do Remédio e Bairro Bragança, o que mostra ser necessária a fiscalização por um funcionário da Prefeitura Municipal, para evitar que aconteça o mesmo que vem ocorrendo na Estrada de Santa Branca, ou seja, muitas reclamações e solicitações para rebaixamento, ou seja, refazimento de obra. O **VER. CLAUDINEI JOSÉ DE OLIVEIRA** iniciou parabenizando os Nobres Pares pelos trabalhos que apresentam e, destacando a situação das lombadas da Estrada de Santa Branca, lembrou que o Sr. Prefeito Municipal estava no local quando da construção, assim como também acompanhou a obra da calçada da Avenida Professor Adhemar Bolina e dos pontos de ônibus no Distrito do Remédio, portanto, no futuro, não pode dizer que não sabia da situação, enfatizando ainda que, se será refeito, haverá mais gasto, ou seja, mais dinheiro indo embora, entretanto, deve-se adequar as obras aos respectivos projetos. Ato contínuo, reportou-se à sua Indicação Nº 45, dizendo que, desde a construção da Barragem do Paraitinga, que deveria ter maior expansão, um trecho da Estrada de Santa Branca foi prejudicado pois, estando mais baixo, é alagado quando enche a barragem ou por falta de limpeza do rio. Disse que fotografou o local, recebeu abaixo-assinado da comunidade e está apresentando esta proposição para o Sr. Prefeito Municipal adotar medidas e resolver essa situação, mas, na semana passada, já apresentou o mesmo pedido na Assembléia Legislativa do Estado, juntamente com outro documento acerca do posteamento da Estrada dos Cardoso, alvo da sua Indicação Nº 44. Reportando-se a esta proposição, disse que também fotografou o local porque o pedido vem sendo feito, há muito, pelos moradores, portanto, espera que o Prefeito Adilson cobre da Bandeirante e que os Deputados também usem suas forças perante às empresas e autarquias estaduais nestes dois casos. Informou que, na última sexta-feira, foi aprovado um recurso para melhoria da Estrada Salesópolis-Santa Branca, portanto, espera que aproveitem para resolver o problema do trecho citado na sua Indicação Nº 45. Reportando-se à Indicação Nº 48, do Nobre Par Vanderlon, lembrou que os moradores se uniram e limparam a estrada, contudo, ficou acertado com eles que, tão logo fizessem sua parte, a Municipalidade realizaria o patrolamento e colocação de material, compromisso esse assumido na igreja do bairro, mas, que ainda não foi cumprido, apesar de recursos já liberados ao Município para aplicar nas estradas rurais. Com relação ao anúncio feito pelo Sr. Presidente, sobre a retirada da Mensagem Nº 1138/12 do Poder Executivo, encaminhando projeto de lei que dispõe sobre a concessão de sete por cento de reajuste no salário dos servidores municipais, disse que, ao ver a matéria, na tarde desta data, ficou até feliz por constatar que era reajuste e não a revisão legal, contudo e por isto mesmo, foi retirado da pauta e será devolvido ao autor para alterar seu texto e reencaminhá-lo para esta Casa de Leis, ou seja, consertar o erro na redação. Contudo, informou, que, no último dia vinte e oito, protocolou nesta Casa de Leis, um requerimento para o presidente enviar o caso ao Ministério Público, pois, a revisão salarial do funcionalismo público já foi solicitada de várias outras formas, enviaram requerimento e até ofício; receberam uma resposta



# CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS

Rua Alferes José Luiz de Carvalho, 380 - Centro - Salesópolis/SP

CEP: 08970-000 - Tel\Fax: (011) 4696-1333/1716/1731

Site [www.camarasalesopolis.sp.gov.br](http://www.camarasalesopolis.sp.gov.br) Email: [cmsalesopolis@uol.com.br](mailto:cmsalesopolis@uol.com.br)

continuação da Ata da 06ª Sessão Ordinária, realizada em 02 de Abril de 2012

FL. 5

negativa do Secretário, e, dois dias após, o projeto foi enviado. Questionou então a razão daquela resposta, pois, poderiam ter comunicado que, dentro de dez dias, enviariam o projeto para apreciação desta Casa de Leis. Ressaltou que, se o problema era a receita ultrapassada, conforme registrou-se naquele documento (enviado pelo Secretário Municipal de Administração e lido na sessão anterior), acharam a solução rápida, questionando se já estão contando com a saída de diretores e secretários municipais que pretendem se candidatar nas próximas eleições, que expliquem melhor o que está acontecendo. Lembrou que a receita aprovada para este ano, é seis milhões acima do valor do ano anterior, portanto, não era para faltar recurso para atender os funcionários e, se está realmente faltando, então deve ultrapassar estes seis milhões. Ainda sobre o projeto devolvido, disse que também não enviaram o devido impacto orçamentário, o que parece até de propósito, para que o projeto não tramite de forma legal neste Legislativo, todavia, reiterou que os funcionários estão há três meses esperando o reajuste e, precisou da pressão dos Vereadores para que fosse encaminhado, contudo, de forma errada. Também informou que a receita estimada foi dividida, sendo seis milhões e setecentos mil reais para a Área de Saúde e nove milhões para a Área de Educação, lamentando, por fim, ver, nesta Casa de Leis, documentos acerca da sujeira nas escolas, acreditando que, poderiam ter utilizado os recursos destinados a Área de Educação, desde o início do ano letivo, na limpeza das unidades escolares, evitando tais documentos e cobranças. O **VER. SÉRGIO DOS SANTOS** iniciou saudando sua esposa Roseli, em nome de todas as mulheres presentes e, em nome do seu filho João Vitor, saudou todos os homens presentes e agradeceu a Deus por estar novamente nesta Casa de Leis. Sobre o aumento de salário dos funcionários públicos, disse que já enviou documento ao Ministério Público e registrou que não concorda com o índice de sete por cento. Perguntou o que aconteceu que, antes, a Prefeitura Municipal não tinha condições de conceder aumento e agora envia o projeto, de onde então arrumaram a verba. Justificando oralmente sua Indicação Nº 51, expôs fotos no telão demonstrando o abandono com mato crescente e vidro quebrado, além do campo de futebol que está tomado de mato, e disse que, apenas solicita contratação de um vigia e passar uma roçadeira no local. Disse que fala e comprova através das fotos porque a cidade “está à Deus dará”. Também expôs fotos da Travessa Vinte e Oito de Fevereiro, e justificando oralmente sua Indicação Nº 52, disse que seus moradores também pagam impostos e merecem atendimento. Reportando-se ao seu Requerimento Nº 44, expôs fotos da calçada que vem sendo construída na Avenida Professor Adhemar Bolina, dizendo que há lugares afundando devido à fina espessura do cimento, mas o valor da obra é de setecentos e um mil reais. Ainda sobre o mesmo requerimento, expôs fotos do arco em construção no paredão da Rua XV de Novembro, esperando que sua proposição seja atendida e as obras fiscalizadas conforme solicita, pois, não vê muito benefício nestes arcos e acredita que o recurso desta obra deveria ser aplicado na Área de Saúde. Expondo as fotos do muro de arrimo já existente de um lado da Rua Tenente Cayubi Dias Nunes, referente a Indicação Nº 53, disse que o muro custou mais de trezentos mil reais, contudo, há um abismo e uma casa embaixo que também deve ser protegida por outro muro de arrimo, razão pela qual solicita tal construção, questionando se o proprietário da parte de cima tem mais valor ou paga mais imposto do que os outros. Prosseguindo, justificou oralmente sua Indicação Nº 57, expondo as fotos que demonstram a existência de poste sem luminária, motivando sua proposição para dar mais segurança aos estudantes e trabalhadores que saem de casa de madrugada ou chegam à noite, em total escuridão. Reportando-se à sua Indicação Nº 54, disse que a obra da frente do Cemitério Municipal até está bonita, não fosse seu custo de duzentos e oitenta mil reais. Em seguida, expôs as fotos da parte interna do Cemitério



# CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS

Rua Alferes José Luiz de Carvalho, 380 - Centro - Salesópolis/SP

CEP: 08970-000 - Tel\Fax: (011) 4696-1333/1716/1731

Site [www.camarasalesopolis.sp.gov.br](http://www.camarasalesopolis.sp.gov.br) Email: [cmsalesopolis@uol.com.br](mailto:cmsalesopolis@uol.com.br)

continuação da Ata da 06ª Sessão Ordinária, realizada em 02 de Abril de 2012

FL. 6

Municipal, dizendo que os túmulos estão abandonados e as passagens tomadas de mato, prejudicando os visitantes que, ao saírem do local, têm que tirar os picões da barra de suas calças. Questionou se o Sr. Prefeito Municipal não vê isso, apenas vê o que lhe dá lucro e lá dentro isso não é possível, contudo, disse que ele deveria ao menos mandar passar uma enxadinha lá. Disse que, depois, as pessoas falam que ele está com a língua afiada, mas, apenas fala a verdade e quem fala a verdade não merece castigo. Enfatizou que anda de cabeça erguida na rua, que jamais utilizará a tribuna deste Legislativo para levantar calúnia de ninguém, e que mostra as fotos para comprovar os problemas que expõe a pedido do povo. Reportando-se à Indicação Nº 50 do Nobre Par Vanderlon e à sua Indicação Nº 51, expôs fotos do CCI – Centro de Convivência do Idoso, localizado dentro do CEREBF, apontando as janelas tapadas com plástico preto e outra em vermelho, refletindo a necessidade de Guarda Noturno. Enfatizou que isso é consequência da contratação de aposentado, “cabeça branca”, que recebe alto salário para andar pelas ruas sem fazer nada, “e todos sabem de quem estou falando”, o qual poderia ser demitido e substituído por um vigia para cuidar da propriedade, mas, prefere encher a Prefeitura de funcionários de alto escalão. Neste momento, **O SR. PRESIDENTE** alertou o orador que seu tempo regimental estava esgotado, contudo, autorizou-lhe finalizar sua manifestação. O **orador** finalizou enfatizando que há mais coisas para serem mostradas, portanto, na próxima sessão, continuará expondo, pois, isso é um direito seu. Não havendo mais oradores inscritos, o Sr. Presidente passou para a **ORDEM DO DIA** e, conforme determina o Regimento Interno, em seu Artigo 40, Parágrafo 2º, submeteu à única votação o PARECER CJR Nº 007/12 recomendando a REJEIÇÃO do PROJETO DE LEI Nº 006/12 (Proíbe o uso de telefone móvel no interior das Agências e Postos Bancários, e dá outras providências), de autoria do Poder Executivo, o qual foi aprovado por unanimidade dos presentes, ou seja, oito votos, dada a ausência do Ver. Agnaldo Bueno. Aprovado o Parecer Contrário da Comissão de Justiça e Redação, o Sr. Presidente comunicou que, conforme disposições regimentais, o Projeto de Lei Nº 06/12 será arquivado. Não havendo mais pauta a ser tratada na presente Ordem do Dia, passou para a **EXPLICAÇÃO PESSOAL** e, conforme livro de inscrição, concedeu a palavra aos Nobres Edis inscritos. O **VER. VANDERLON OLIVEIRA GOMES** disse que os moradores do Bairro da Capela Nova e dos Mirandas estão reclamando os problemas que estão enfrentando com a Empresa Telefônica S/A, lembrando que, há muito tempo, esteve na ANATEL, solicitando a adoção de medidas para conter o roubo de cabos telefônicos. Após aquela reunião, houve outra com diretores da Telefônica no Gabinete do Sr. Prefeito Municipal e, embora na ocasião tenha havido uma redução no roubo, os índices voltaram a subir, portanto, sugeriu que, novamente sejam chamados os representantes da Telefônica para solicitar novas providências. Lamentou que, todos têm conhecimento dos roubos, que ocorrem durante a noite e aos finais de semana, portanto, devem fazer uma investigação e tomar medidas para dificultar a vida desses criminosos. Registrou que oficializará este caso para que possa ajudar na solução deste problema. Relatou que, na semana passada, esteve no Bairro Totozinho Cardoso, quando os moradores disseram-lhe que, desde a reforma da quadra, solicitaram à Secretaria Municipal de Esportes, tomar medidas objetivando que os atletas respeitem os dias de celebração, haja vista a proximidade da quadra com a igreja. Esclareceu que esta medida servirá apenas por duas horas, ou seja, entre as dezenove e vinte e uma horas, todas as quartas-feiras, contudo, para evitar problemas entre uns e outros, registrará o pedido para que o uso da quadra não seja permitido nos horários de celebração. Reportando-se à limpeza nas proximidades da Sociedade Esportiva Salesópolis, disse que



# CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS

Rua Alferes José Luiz de Carvalho, 380 - Centro - Salesópolis/SP

CEP: 08970-000 - Tel\Fax: (011) 4696-1333/1716/1731

Site [www.camarasalesopolis.sp.gov.br](http://www.camarasalesopolis.sp.gov.br) Email: [cmsalesopolis@uol.com.br](mailto:cmsalesopolis@uol.com.br)

continuação da Ata da 06ª Sessão Ordinária, realizada em 02 de Abril de 2012

FL. 7

os moradores dos arredores reclamaram e ele conversou no Setor de Obras, quando lhe prometeram que, nesta semana, o serviço seria feito, contudo, ao ver alguns funcionários da Municipalidade limpando a margem do rio, acreditou que a promessa estava sendo cumprida e não apresentou nenhuma proposição alusiva, contudo, percebeu que se enganou e apresentará a proposição para evitar que animais peçonhentos continuem invadindo as residências. Comentou que, há quinze dias, apresentou um requerimento, questionando o destino dos paralelepípedos retirados da frente do Cemitério Municipal e, muito embora com a reforma da Lei Orgânica do Município, que dá um prazo de apenas quinze dias para a resposta, ainda não recebeu a informação. Registrou sua intenção de ainda receber a informação, declarando-se irritado porque não entende que seja tão difícil prestar tal informação, alertando ainda que o não cumprimento do prazo poderá acarretar sérios problemas ao Sr. Prefeito Municipal. Acrescentou que está na hora de parar de brincar com esta Casa de Leis, pois, os moradores pedem informações, não apenas a ele, mas, aos demais Pares, e os Vereadores, concordando, aprovam os requerimentos que tramitam no plenário, portanto, devem ser respondidos. Referindo-se à ponte localizada na divisa dos municípios de Salesópolis e Paraibuna, disse que ainda há muitas pendências e, não sendo cumpridas conforme projeto, encaminhará o caso ao Ministério Público para as devidas providências, pois, também já alertou a Comissão de Obras desta Casa de Leis sobre os problemas e, nada sendo feito, solicitará apoio judicial. Por fim, ressaltou que a “briga” dos casos enviados ao Ministério Público resume-se a “briga jurídica”, mas, o povo quer mesmo a obra realizada. O **VER. CLAUDINEI JOSÉ DE OLIVEIRA** iniciou dizendo que as apostilas foram distribuídas, na semana retrasada, aos alunos da Rede Pública Municipal de Educação, e os Vereadores deveriam ter recebido resposta às informações solicitadas sobre a questão. Informou ter conhecimento de que foram também adquiridas apostilas de Inglês, razão pela qual será necessário verificar ainda se tal matéria consta da grade curricular e se os professores estão aptos a ministrar tais aulas. Acrescentou que, referidas apostilas devem ser comparadas com o Livro distribuído pelo Governo do Estado, para se constatar qual é a melhor para o ensino-aprendizagem dos alunos, tecla que baterá até que lhe comprovem que as adquiridas pelo Governo Municipal são melhores do que vinha sendo feito na área. Portanto, acrescentou ainda, se as apostilas já foram entregues nas escolas e o Prefeito Adilson visitou várias unidades e, se estão capacitando professores, quer saber por que então, as de Inglês ainda não foram distribuídas, o que também questionará logo após receber a resposta do requerimento que questiona se este é o melhor método de ensino para atingir os índices propostos. Comentou ter visto bons e capacitados profissionais da cidade, pintando as coberturas dos pontos de ônibus, contudo, quer saber o que aconteceu, pois, a obra estava parada e, conforme o Inciso VII do Artigo 67, da Lei Orgânica do Município de Salesópolis, o Sr. Prefeito Municipal deve remeter a Câmara Municipal, logo após a celebração, cópias reprográficas de todos os contratos, aditamentos, acordos, convênios, rescisões e nomeações de servidores. Mas, após receber a resposta do seu requerimento, caso não haja mudança, solicitará ao Presidente deste Legislativo que envie os casos ao Ministério Público, pois, se já retomaram as obras, é sinal que tudo está acertado, então não há o que esconder, e a resposta deve ser enviada. Ainda tomou conhecimento de que o Sr. Prefeito Municipal esteve visitando o Distrito do Remédio a fim escolher o melhor local para colocar a cobertura em ponto de ônibus, contudo, o orador disse que, se há projeto, este já deveria ter definido o local da construção. Por fim, disse que fala, cobra, é tachado de chato, mas, tem paciência e também espera as respostas, entretanto, a paciência acaba. Retomando sobre as Apostilas de Inglês, finalizou dizendo que aguardará para saber como serão ministradas as aulas, se consta da grade



# CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS

Rua Alferes José Luiz de Carvalho, 380 - Centro - Salesópolis/SP

CEP: 08970-000 - Tel\Fax: (011) 4696-1333/1716/1731

Site [www.camarasalesopolis.sp.gov.br](http://www.camarasalesopolis.sp.gov.br) Email: [cmsalesopolis@uol.com.br](mailto:cmsalesopolis@uol.com.br)

continuação da Ata da 06ª Sessão Ordinária, realizada em 02 de Abril de 2012

FL. 8

curricular, entre outras informações, para depois “falar ótimo ou tomar outras medidas”. O **VER. PEDRO DA FONSECA** disse que falaria sobre alguns defensores da economia deste município. Comentou que, no último sábado, aconteceu a eleição na CAMAT – Cooperativa Agrícola Mista do Alto Tietê, sendo reeleito o Sr. Jonival de Melo Bruno, em chapa única. Esclareceu que seu trabalho defendeu os esforços e fez valer a voz dos produtores de eucalipto que estão sentindo a crise no setor. Falando em nome daqueles produtores, pois integra a sua diretoria como Sócio-Fundador, informou que a diretoria anterior e a atual não mede esforços para defender a maior economia deste município. Também informou que aquela Cooperativa entrega madeira para a Companhia Suzano de Papel e Celulose e também para a Empresa Fibria, em Jacaré e, há um ano, funciona uma serraria que criou novos empregos aos salesopolenses. Parabenizou a diretoria daquela cooperativa, desejando felicidades, declarando-se certo de que teve mais acertos do que erros, resultando no sucesso e conseqüente reeleição. O **VER. SÉRGIO DOS SANTOS** lembrou que, na sessão anterior, foi questionado nesta Casa se iria trabalhar mais aqui ou em Santa Branca, portanto, responde que “com certeza já está trabalhando aqui, haja vista a quantidade de trabalhos que apresentou nesta sessão, comprovando que seu trabalho é nesta cidade, que está fiscalizando as obras superfaturadas do Prefeito Adilson. Prosseguindo, o orador disse: “Questionei a calçada da Avenida Professor Adhemar Bolina, pois, o concreto é de péssima qualidade, além da espessura muito fina. Minha manifestação já deu resultado, pois, na calçada do início da Estrada de Santa Branca, já passei por lá e vi que a espessura já melhorou, então, como valeu eu falar aqui. Porque eles sabem que se fizerem serviço mal feito eu vou denunciar mesmo, pois, tenho a tribuna aqui para falar, a voz do povo é a tribuna, e estou lhes representando. Vejam quantos trabalhos apresentei nesta noite, sinal que estou trabalhando como sempre trabalhei, pela população, para confirmar isto, bastará fazer um levantamento dos trabalhos que apresentei nos meus cinco mandatos, em prol dos mais necessitados, cinco mandatos não são cinco dias, nem cinco meses, são vinte anos de serviços prestados à população, então, não estou caindo aqui de pára-quedas, eles pensam que eu cheguei agora, dois meses é (um tempo) curto, mas, com certeza, vou fazer a minha parte. Sobre os requerimentos que o Sr. Prefeito não respondeu no prazo de quinze dias, se passar um dia, comigo não vai ter moleza não, vou mandar para o Ministério Público, vou pedir a cassação dele, que é o direito que me dá. Na semana passada, vejam só o que aconteceu, o Encarregado da Empreiteira, responsável pelas obras das calçadas me intimidou, dizendo que eu estava falando mal de suas obras, ele chegou a me dizer: “Vereador, quem causa pode ser causado”. O que ele quis dizer, quis me intimidar para eu não falar mais nada, mas isso, já falei, passei por situações piores e nunca me calei, não é agora que vou me calar de forma alguma, e vou continuar fazendo meu trabalho mesmo. Quando lhe questionei: “Você está me ameaçando”. Ele então cortou a conversa e saiu de fininho, mas, eu ainda lhe disse que “devia fazer a sua parte, que é o serviço bem feito, assim como eu faço a minha, que é fiscalizar o uso do dinheiro público que não pode ser jogado no ralo”. Quando eu falo dinheiro jogado no ralo, é essas obras que todo mundo está vendo que é um escândalo, não tem nem como falar, todo mundo está vendo, a calçadinha que estão fazendo na Vila Henrique, eu vi a placa lá, duzentos e setenta mil reais, não tem obrinha menos que este valor na cidade, meu Deus do céu. Olhem só, eu já passei situações piores e não me amedrontei, portanto, não é agora nem isso que amedrontará. Aquele Encarregado também disse “que eu nem aqui moro e que ele conhece o meu trajeto”, portanto, se acontecer alguma coisa comigo, já tenho o principal suspeito, pois, ele tem o meu trajeto, ele sabe que eu ando na Estrada de Santa Branca, isto não é escondido de ninguém, a população toda sabe. Vocês viram o Projeto de Lei de





# CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS

Rua Alferes José Luiz de Carvalho, 380 - Centro - Salesópolis/SP

CEP: 08970-000 - Tel\Fax: (011) 4696-1333/1716/1731

Site [www.camarasalesopolis.sp.gov.br](http://www.camarasalesopolis.sp.gov.br) Email: [cmsalesopolis@uol.com.br](mailto:cmsalesopolis@uol.com.br)

continuação da Ata da 06ª Sessão Ordinária, realizada em 02 de Abril de 2012

FL. 9

reajuste dos salários dos funcionários públicos que o Sr. Prefeito encaminhou, isto significa que deu resultado o meu trabalho, bastou reclamar na segunda-feira e na sexta-feira eles correram apresentar o projeto. O que está aconteceu, se até aquele dia, segunda-feira à noite, em ofício de ordem do Sr. Prefeito, o Secretário Panca falou que o Município não dispunha de recursos, então eu pergunto, tinha recurso e não queriam dar o reajuste, ou estão fazendo mágica, como que agora mandaram, acho que chamaram a cartola e vamos dar né. Mesmo assim, encaminhei o caso ao Ministério Público, porque sete por cento de reajuste é muito pouco. Tem na Prefeitura, funcionário ganhando menos do que o salário mínimo. O que dá sete por cento para ele? Não dá nada. Agora, para os cabeças brancas que ganham como diretor, altos salários, aí já é muito né. Eu não caí aqui de pára-quedas, igual eu falei, nasci nesta cidade e minha família toda é daqui de Salesópolis. Quanto a morar aqui, lembro que já fui questionado, há muito tempo, quando o Ver. Nei era Presidente desta Casa, do Legislativo, até mesmo pelo Prefeito Adilson de Moraes. Ele foi na minha casa, o traidor, ele comeu e bebeu na minha casa e, quando chegou outro dia, apresentou aqui pedido do meu endereço, meu comprovante de residência aqui. Trouxe tudo aqui e apresentei para o Presidente. Esse é homem que se apresenta? Esse é parente do Judas. Vou falar mais uma vez, para que fique registrado, tenho residência aqui em Salesópolis, pago meus impostos IPTU e IPVA dos meus veículos aqui em Salesópolis, e vou mais longe, na Constituição Federal consta que qualquer cidadão tem o direito de ir e vir, apenas não tem o direito de ir e vir quem está preso, portanto, posso sair daqui do meu trabalho e ir dormir em outra cidade, desde que eu cumpra as minhas obrigações, isto, com certeza, sempre fiz, fiquei aqui vinte anos, trabalhando todo dia, toda segunda-feira e tenho testemunha aqui, a Secretária aqui da Casa, de segunda a segunda eu estava aqui e estou vindo aqui. Agora, recebi de novo Notificação do Corregedor desta Casa, para eu apresentar endereço, mas, com certeza, vou apresentar, porque quem não deve não teme, pois eu tenho endereço aqui, conforme (Lei) eleitoral, diz que tem que ter endereço domiciliar no município para poder ser candidato. Lembra do Jacaré? Ele morava aqui em Salesópolis? Ele veio aqui, arrumou uma casa e, acabou a eleição, ele foi embora, eu não, me candidatei, perdi a eleição, graças a Deus, estou vindo aqui, neste tempo curtinho, mas, com certeza vou honrar de unhas e dentes. Não é esta notificaçãozinha que vai me intimidar, de jeito nenhum, nunca vai me intimidar mesmo. E o Corregedor, vou apresentar na semana que vem, sobre o Corregedor desta Casa, que foi almoçar fora, só ele e o funcionário Jair, e apresentou nota (fiscal) nesta Casa de Leis, no valor de quatrocentos reais. Pelo amor de Deus, esses dias fui a São Paulo, está aí a notinha, fui eu e o Motorista, ainda fui num lugar mais caro para comprovar, fui em uma churrascaria. Sabe quanto a gente gastou? Quarenta e quatro reais. De quarenta e quatro reais para quatrocentos reais é muito dinheiro, e vou pegar esta notinha aqui e vou representar no Ministério Público, porque é dinheiro do povo, não deve ser jogado fora, e pode ver aqui, lá em Ilhabela, já aconteceu este problema, o Vereador foi almoçar fora, apresentou nota superfatura e foi cassado de imediato, a Justiça o caçou. Se o Corregedor é Corregedor mesmo, ele que faça a defesa, porque aqui não estou falando em vão não, só pela Nota Fiscal. Mas tenho certeza que não vai sumir a Nota Fiscal, porque a nossa Secretária é uma funcionária exemplar, que merece todo nosso respeito, e tenho certeza que essa nota não vai sumir de forma alguma, e vou trazer aqui na próxima sessão, porque não tenho rabo preso com ninguém aqui não. Eles pensam que eu tenho rabo preso com eles? O Prefeito pensa que eu tenho rabo preso com eles? Ando de cabeça erguida na cidade; não vou falar que não tenho defeitos, tenho sim, todo mundo tem, mas, ninguém pode falar na cidade que meu passado foi sujo. Sempre trabalhei, desde criança trabalhei, no começo trabalhei no



# CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS

Rua Alferes José Luiz de Carvalho, 380 - Centro - Salesópolis/SP

CEP: 08970-000 - Tel\Fax: (011) 4696-1333/1716/1731

Site [www.camarasalesopolis.sp.gov.br](http://www.camarasalesopolis.sp.gov.br) Email: [cmsalesopolis@uol.com.br](mailto:cmsalesopolis@uol.com.br)

continuação da Ata da 06ª Sessão Ordinária, realizada em 02 de Abril de 2012

FL. 10

comércio da minha mãe, Barzinho da Aurora, ta aí a Arminda que sabe. Vendi pirulito na rua, a minha vida foi digna, foi honrada, não precisei, graças a Deus, vender maconha pelas ruas para sobreviver, nunca precisei fazer isso. Sempre tive boa conduta e quem tiver alguma coisa contra para falar, pode falar, que eu vou me defender. Como já disse, tenho meus defeitos, mas, estes defeitos eu não tenho não e, enquanto tiver aqui, vou honrar o meu mandato e, como já disse, já tive cinco mandatos, perdi e graças à Deus eu também não reclamo, acho que foi Deus que quis tirar eu daqui estes quatro anos, quis dar uma folguinha para mim, e Deus me colocou aqui de novo, nestes dois meses; está preparando a minha volta para o ano que vem. Ele sabe que sempre fui trabalhador, Deus sabe que eu sempre trabalhei para aqueles que são mais carentes, nunca trabalhei para aqueles que tinham dinheiro não. Vou contar uma história, o carro da Câmara era usado sim para levar pessoal doente para hospital, santa casa, operação dos lábios, ia para tudo quanto é lugar, mas, com o pedido que vinha da Secretaria, (justificando) que não tinha carro e, logicamente (A Câmara Municipal) tem carro, e o carro do povo, vai ter que usar. Um belo dia, alguém denunciou no Ministério Público que eu estava fazendo campanha com o carro da Câmara, eu fui lá no Promotor, levei a ficha dos pacientes que saiam daqui e os pedidos que vinham lá de cima (Secretaria de Saúde) e, sabe o que o Promotor falou? - Vereador continue assim que você está fazendo a sua parte. Vou contar um caso que aconteceu, o Sr. Vaizinho, todo mundo sabe a posição dele nesta cidade, é uma pessoa que tem dinheiro, mas, precisava levar a neta dele e não sabia dirigir, era uma pessoa simples, pediu o carro da Câmara. Veio o pedido e eu falei que não era justo o carro da Câmara sair daqui à custa do povo porque você tem condições de pagar, e ele pagou o combustível, abasteceu na Cooperativa. Eu sou assim, se a pessoa precisa tudo bem, se não precisa vai ter que pagar, porque eu sempre falo, o dinheiro do povo não é para ser jogado no ralo não. E aqui, mais uma vez vou dizer, os meus Requerimentos que apresentar nesta Casa, porque o meu tempinho é curto mesmo, quarenta e cinco dias, mas, com certeza, este tempinho vou aproveitar, vou fiscalizar muito, vou andar pelas ruas todos os dias, pode ver que todo dia estou andando pelas calçadas, pelas ruas, e vou avisar mais uma vez, não tenho medo de nada. Eu não nasci para semente, um dia Deus vai me levar, espero que não me leve tão cedo porque o povo precisa de mim, muito obrigado Senhor Presidente.”

Em seguida, o Sr. Presidente passou a palavra ao **VER. SEBASTIÃO RODRIGUES DE CAMPOS JÚNIOR** que, primeiramente, se congratulou com o pessoal da Secretaria de Meio Ambiente do município e pelo trabalho realizado pela Sabesp junto desta secretaria. Disse que recebeu a notícia, nesta tarde, que dos seiscentos e quarenta e cinco municípios do Estado de São Paulo, quatrocentos e trinta e oito encaminharam projetos para participar do Selo Verde-Azul e, destes, apenas cento e cinqüenta e oito tiveram pontuação para recebê-lo e Salesópolis, novamente o recebeu, sendo a única cidade do Alto Tietê que o conquistou. Esclareceu que este selo refere-se a um programa do Estado que beneficia todos os municípios que fizeram a sua lição de casa, o que inclui a participação da Sabesp, no plano de saneamento do município. Lembrou que, várias vezes, foi discutido sobre o contrato firmado entre a Sabesp e o Município, mas, todos sabem que, nenhum contrato será renovado, no Brasil e, especialmente, no Estado de São Paulo, se o município não contar com um Plano de Saneamento. Acrescentou que Salesópolis recebeu 85,92 pontos, resultado do esforço das únicas duas meninas que trabalham na Área de Meio Ambiente deste município, somado aos esforços da Sabesp. Reportando-se à manifestação do Nobre Colega Pedro, disse que todos sabem que a principal economia deste município é a celulose e, infelizmente, poucas pessoas entendem que as duas empresas que absorvem o produto local encaminham maior parte para o exterior e isto vem refletindo no município.



# CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS

Rua Alferes José Luiz de Carvalho, 380 - Centro - Salesópolis/SP

CEP: 08970-000 - Tel\Fax: (011) 4696-1333/1716/1731

Site [www.camarasalesopolis.sp.gov.br](http://www.camarasalesopolis.sp.gov.br) Email: [cmsalesopolis@uol.com.br](mailto:cmsalesopolis@uol.com.br)

continuação da Ata da 06ª Sessão Ordinária, realizada em 02 de Abril de 2012

FL. 11

Comentou que, em reunião recente, entendeu o quanto significa a compra da madeira local, pois, atualmente, a Companhia Suzano de Papel Celulose está apenas recebendo os produtos oriundos de contratos de fomento, firmado com os produtores locais, portanto, são os únicos que têm garantia de venda; os demais, não têm como vender para essa empresa. Com relação à outra, a Fíbria, é a mesma situação, pois, o intermédio era feito por algumas pessoas, como o Sr. Osni, mas, ele não lhes fornece. Comentou que, segundo informações, a CAMAT compra três mil metros de madeira por mês, para dividir entre cento e cinquenta sócios, portanto, não atinge nem quarenta metros mensais para cada sócio, o que demonstra que a crise da Europa está atingindo este município. Disse que tentou entender porque as empresas não estão comprando mais a madeira deste município e lhe explicaram que, atualmente, ao contrário do passado que forneciam até máquina, as empresas têm suas fazendas, portanto, não precisam mais do eucalipto local que lhes sai muito caro. Acrescentou que, somente a Empresa Fíbria, atinge a produção diária de dez mil metros cúbicos na sua fazenda, sendo assim a produção mensal local não significa nem meio dia do produto de suas fazendas, as quais eles mesmos plantaram e não têm que pagar, enquanto que a madeira local, dos cooperados, é produto de terceiro. No quesito social, o orador questionou o que os produtores farão com o seu plantio, pois o reflexo já é sentido na economia local, no desemprego, na queda do poder aquisitivo, restando a alternativa de baixar o preço e também vender como pontalete para garantir-lhe o retorno do investimento. Disse que há várias pessoas ingressando no mercado da serraria, contudo, este ramo não absorve toda oferta, dificultando a situação dos produtores. Informou que está fazendo contato com o IPT – Instituto de Pesquisas Técnicas do Estado de São Paulo, objetivando um estudo já realizado no passado para oferecer novas opções para absorção da madeira local, garantindo aos produtores recolocar seu produto no mercado, evitando agravamento da crise e enfatizou a necessidade dos Vereadores se unirem e dispensarem atenção especial para este assunto. Dirigindo-se ao Sr. Presidente, disse que sempre pautou pela ética nesta Casa de Leis e, diante da indagação de várias pessoas acerca do orador que o antecedeu, embora não pretendesse citar o caso por entendê-lo interno, diante da manifestação dele (Ver. Sérgio dos Santos), disse que lhe fez uma única solicitação, para trazer seu comprovante de residência, nada mais. Questionou-lhe se pediu algo mais que isso e disse que apenas cumpre sua função, mas, se quer usar a tribuna como palanque, pode fazê-lo. E prosseguiu dizendo: “Se o senhor tivesse lido o que o Sr. Prefeito mandou, uma carta dizendo que ele está verificando a possibilidade junto à sua Secretaria de Finanças, se o senhor tiver lido aquele documento, o senhor vai verificar que ele falou que, assim que tivesse uma situação mais concreta, ele ia enviar o projeto para esta Casa, do reajuste, não foi por intermédio dessa situação (mágica). Inclusive, eu fiquei preocupado porque acho que diz respeito aos nossos funcionários, e todos os Vereadores desta Casa estão preocupados e nós fomos falar, como nós vamos dar este reajuste? Se a principal secretaria, que é a Secretaria de Finanças, ainda não deu um posicionamento para nós, do que nós devemos fazer, para poder dar este reajuste e sem a conclusão do trabalho que ela está fazendo, o Prefeito não tem como dar, mandar o projeto para cá, você entendeu? Eu fui lá, conversei com ele (Prefeito Municipal), e ele falou: “Infelizmente, eu tenho que aguardar a posição, mandei o documento para a Câmara dizendo, vamos ter que fazer muitas situações para poder dar este reajuste para os funcionários, mas, eu não posso falar que vou dar seis, sete ou oito por cento, não sou eu o secretário”. Prosseguiu o orador “Agora, nós cobramos essa agilidade, estamos cobrando, todos os Vereadores fazendo documentos e outros não fazendo documentos, quem tem acesso ao Prefeito chega direto e conversa com ele, conversa e se entende, agora os Vereadores que não conversam com o



# CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS

Rua Alferes José Luiz de Carvalho, 380 - Centro - Salesópolis/SP

CEP: 08970-000 - Tel\Fax: (011) 4696-1333/1716/1731

Site [www.camarasalesopolis.sp.gov.br](http://www.camarasalesopolis.sp.gov.br) Email: [cmsalesopolis@uol.com.br](mailto:cmsalesopolis@uol.com.br)

continuação da Ata da 06ª Sessão Ordinária, realizada em 02 de Abril de 2012

FL. 12

Prefeito, têm que ir na base do papel mesmo, porque já se declararam, faz tempo, então, tem que ir no Ministério Público, eu concordo. Senhor Presidente, acho que todo pedido que for feito nessa Casa, tem que ser encaminhado, acho que o Ministério está lá para esta finalidade, de estar intercedendo, como ele (Ver. Sérgio dos Santos) mostrou algumas imagens do Centro Esportivo, é uma das obras do governo anterior, que está no Ministério Público, é para isso que serve, está interditada lá aquela parte que está toda cheia de mato senhor Vereador, por este motivo, porque foi pago e não foi executado, por isso o Ministério Público serve. Agora, quanto à nota (Nota Fiscal) que o senhor falou, o senhor não citou meu nome, mas, falou Corregedor, e eu sou transparente, quero que as meninas daqui, como o senhor citou, que elas façam o levantamento, que eu mesmo, não precisa o senhor, eu mesmo trago, a semana que vem aqui, e trago a justificativa, para cada despesa nesta Casa tem que ter uma justificativa para o uso do dinheiro público. O senhor muito bem sabe disso, já foi presidente desta Casa, já foi Vereador por vinte anos, como disse, então, o senhor não precisa ter este trabalho, o senhor tem bastante trabalho né, o senhor tem alguns dias para trabalhar e tem que mostrar bastante trabalho mesmo, entendeu. Então, isso eu vou solicitar da Casa e, com certeza, mostrarei para todos aqui, para que de repente, o Vereador não suba aqui e faça deste palanque um circo. Eu acho que aqui, a gente tem que vir para trabalhar, como o senhor falou, muito obrigado Senhor Presidente.” Neste momento, o **Ver. Sérgio dos Santos** requereu a palavra como Líder de Bancada (PMDB), o que foi indeferido pelo Sr. Presidente, que justificou não reconhecê-lo como tal, pois não protocolou documento sobre tal condição. O mesmo Vereador alegou que na Casa só tinha um Vereador do seu partido (PMDB), era ele, portanto, seria ele o líder, pois, somente ele representava o PMDB nesta Casa de Leis. Criou-se uma discussão entre ambos, até que o **Ver. Sérgio dos Santos** requereu então a palavra sob a alegação de que o último orador citou seu nome na fase da Explicação Pessoal, quando então o Sr. Presidente lhe concedeu apenas três minutos. O **VER. SÉRGIO DOS SANTOS** disse que seria breve e, como já antecipou, sua função é fiscalizar, e prosseguiu: “E vou fiscalizar mesmo, vou trazer esta nota aqui, porque o Corregedor é o Corregedor, ele não deveria ter..... Quatrocentos reais um almoço, meu Deus do céu, ... eu vou pagar do meu bolso, não vou pagar com dinheiro do povo não. Porque isso é uma vergonha, veja quantos coitadinhos estão aí comendo de marmite, agora o Vereador sai daqui, já tem toda mordomia, e vai gastar quatrocentos reais dos cofres públicos, dinheiro que o trabalhador paga seus impostos. É muito dinheiro, só isso que estou questionando, e não estou fazendo aqui palanque não, estou falando a verdade, estou falando o que o povo quer ouvir, faça o mesmo, faça como eu, fale. Mas dou razão para o Corregedor aqui, como que ele vai fiscalizar o Senhor Prefeito, se é tio do Prefeito? Vai fiscalizar de que jeito? Pois, no passado, ele era bom fiscalizador, já fiscalizou muito comigo, fiscalizou até a obra do CEREBF, fiscalizou o Remédio, só que agora não está fiscalizando mais nada, nada, nada ele está fiscalizando, por quê? Porque é sobrinho dele, é isso que eu quero entender, por isso devia ter uma lei, porque, poxa, como que ele vai fiscalizar parente mesmo, como que eu vou fiscalizar o meu sobrinho lá, meu Deus do céu, eu vou ter que engolir aqui goela abaixo mesmo e, com certeza, no ano que vem, o povo vai dar a resposta para todos eles. Eu espero que dê, e acompanhe as pesquisas aí na rua já, que deve ter vergonha e não saia nem candidato, para não passar vergonha, porque ficou três anos aqui e não usou o palanque dele aqui (a tribuna) que é a voz do povo, aqui que o Vereador tem que se manifestar para a população. Vou continuar fiscalizando e não vou ter medo de ninguém não, e a semana que vem já estará aqui meu endereço certinho, porque na verdade, quem me colocou aqui foi o Tribunal Eleitoral. Se eu tivesse errado, o Tribunal Eleitoral não dava



# CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS

Rua Alferes José Luiz de Carvalho, 380 - Centro - Salesópolis/SP

CEP: 08970-000 - Tel\Fax: (011) 4696-1333/1716/1731

Site [www.camarasalesopolis.sp.gov.br](http://www.camarasalesopolis.sp.gov.br) Email: [cmsalesopolis@uol.com.br](mailto:cmsalesopolis@uol.com.br)

continuação da Ata da 06ª Sessão Ordinária, realizada em 02 de Abril de 2012

FL. 13

meu mandato, se ele deu é porque eu estou legalizado, eles estão querendo arrumar, desculpem a palavra, pelo em ovo, mas, não vai achar nunca, muito obrigado.” Passando a presidência ao Vice-Presidente, Ver. Pedro da Fonseca, o **VER. PAULO AROUCA SOBREIRA** disse que sua finalidade era esclarecer sobre a obra da Rua da Lapa, documentação que foi solicitada por ele e questionada e contestada por outros Vereadores. Disse que já iniciou a execução da obra, mas, através do Processo 683/12, iniciado pela funcionária Edimara, responsável pelos convênios da COPEL, a fim de responder uma solicitação do Nobre Ver. Vanderlon Oliveira Gomes, endereçado àquela secretaria. Diante das controvérsias, ele próprio (o orador) solicitou novo documento para esclarecer definitivamente o fato, lendo o documento conforme segue: “Trata-se desta solicitação, diante das controvérsias apresentadas, venho por meio desta, informar o que se segue. Em julho de 2010, o município foi contemplado com recurso oriundo da união, através de emenda do Deputado Federal Valdemar Costa Neto, no valor de trezentos mil reais, cujo objeto, num primeiro momento, deveria pavimentar e recapar a Rua da Lapa, Rua Santo Antonio, Rua São João. Ocorre que, como podemos constatar in loco, o fato de apenas pavimentar a Rua da Lapa, não resolveria o problema dos munícipes residentes no local, pois na referida rua não existe drenagem e nem calçada.” Acrescentou que isso seria jogar dinheiro fora, portanto, através da informação técnica, encaminhada pela equipe de Engenharia, foi informado de que a rua iria ser contemplada, mas, para pavimentação, deveria ter drenagem e calçada, assim, a verba seria insuficiente. Diante da falta de drenagem e de calçada, com o intuito de fazer uma obra durável, optou-se por tirar do convênio a Rua da Lapa, direcionando a referida emenda, de trezentos mil reais, para outras ruas, aguardando a contemplação do valor total daquela. Esclareceu que este valor foi conseguido pelo Deputado Estadual Luis Carlos Gondim, atendendo seu pedido e o valor da emenda é de quatrocentos e quarenta mil reais, portanto, através do Convênio Nº 641/11, firmado com a Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional, o recurso permitirá a drenagem, construção de calçadas e pavimentação da Rua da Lapa, objeto licitado através do Processo Copel Nº 010/12, Tomada de Preço Nº 005/12, cuja audiência ocorreu no último dia dez de fevereiro e a empresa vencedora já iniciou a obra, com valor total de quatrocentos e trinta e três mil, trezentos e sessenta e dois reais e cinco centavos. O orador, leu o documento que termina com a funcionária Edimara dizendo acreditar que, diante do que informou, haja condições para que a obra seja bem feita. Acrescentou ainda que esta é a verdade dos fatos e o mérito deve ser atribuído a quem prestou o trabalho, sendo esta uma obrigação dos Vereadores. Enfatizou que ninguém quer tirar nada de ninguém, mas, que “dêem a César o que é de César”, os Vereadores correram atrás e o objetivo é que façam isso em benefício do município, pois, a população precisa disso. Falou que, durante estes meses que assumiu a presidência, em momento algum, deixou de se utilizar da lei para manter a ordem e seguir a contento todos os requerimentos apresentados por qualquer munícipe. É sabido por todos que os portais estão com transparência de toda e qualquer informação, que pode ser acessada por qualquer pessoa, mesmo que seja em uma “lan house”, mas, independente disto, a Câmara e Prefeitura Municipal disponibilizam documentos mediante requerimentos. Relatou que recebe, semanalmente, nesta Casa de Leis, enquanto mero representante, alguns documentos, desde janeiro do corrente, pegando um deles para ler, que segue transcrito: “Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara do município de Salesópolis, Nilton Roland, portador do documento de identidade RG Nº 9.135.217-4, inscrito no CPF do Ministério sob Nº 755.769.028-15 e Suely Aparecida Barreta Roland, portadora do documento de identidade RG Nº 11.099.901-0, inscrita no CPF Nº 932.630.668-20, Consultor de RH e micro-empresário, ambos residentes nesta



# CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS

Rua Alferes José Luiz de Carvalho, 380 - Centro - Salesópolis/SP

CEP: 08970-000 - Tel\Fax: (011) 4696-1333/1716/1731

Site [www.camarasalesopolis.sp.gov.br](http://www.camarasalesopolis.sp.gov.br) Email: [cmsalesopolis@uol.com.br](mailto:cmsalesopolis@uol.com.br)

continuação da Ata da 06ª Sessão Ordinária, realizada em 02 de Abril de 2012

FL. 14

cidade, com fulcro no que dispõe o Inciso XVI, do Artigo V, da Constituição Federal, vêm informar que efetuarão manifestação pacífica em prol da transparência e fiscalização dos trabalhos do Legislativo e do Executivo, em frente as entradas principal e garagem de acesso às dependências do prédio da Câmara Municipal, localizada à Rua Alferes José Luiz de Carvalho, Nº 380, Centro, Salesópolis, no próximo dia dois de abril, com cópia para a Polícia Militar”. Terminada a leitura, disse que, todas as semanas, recebe e protocola documento igual, e registrou que, a partir das oito horas e trinta e cinco minutos, desta data, nesta sessão, o mesmo se utilizou de equipamentos sonoros, interferindo no bom exercício e andamento dos trabalhos, contudo, apontou o relógio, que marcava vinte e uma horas e dez minutos. Em seguida, leu um trecho do Decreto-Lei Nº 3.688, de três de outubro de um mil novecentos e quarenta e um, que segue transcrito: “O Presidente da República, usando das atribuições que lhe confere o Artigo 180 da Constituição, Decreta, Lei das Contravenções Penais: Provocar tumulto, portar-se de modo inconveniente ou desrespeitoso em solenidade ou ato oficial, ou assembléia, se o fato não constitui pena grave, provocar alarme anunciado, desastre ou perigo inexistente ou praticar qualquer ato capaz de produzir pânico ou tumulto, perturbar alguém ao trabalho ou sossegos alheios com gritaria ou algazarra, exercer profissão incômoda ou ruidosa em desacordo com as prescrições legais, abusando de instrumentos sonoros ou sinais acústicos”. Terminada a leitura, dirigindo-se ao Plenário, disse que ele fez questão de informar oficialmente o casal Nilton e Suely acerca deste decreto, portanto, estando esta manifestação sua registrada em ata e após sua aprovação, informou que tomará as medidas que a lei lhe garante, como a qualquer cidadão. Conforme disse o Vereador Sérgio dos Santos, ninguém está tirando o direito de ir e vir de ninguém, mas, diante do referido protocolo, que diz que a manifestação seria pacífica, então não poderia interferir nos trabalhos desta Casa de Leis. Reiterou que ninguém está tirando ou cerceando o direito de nenhum cidadão, mas, enquanto cumpridor da lei, quer que a lei seja cumprida. Reiterou, por fim, que providências serão tomadas e que registrará mais um Boletim de Ocorrência. Retomando a presidência, na sequência, o **Ver. Vanderlon Oliveira Gomes** também requereu a palavra pelo mesmo motivo do Nobre Par Sérgio do Santos, ou seja, o último orador citou seu nome na fase da Explicação Pessoal, quando então o Sr. Presidente também deferiu-lhe o requerido. O **VER. VANDERLON OLIVEIRA GOMES** disse que ao apresentar um Requerimento, solicitando esclarecimentos de qualquer situação ao Chefe do Poder Executivo, é simplesmente, para que ao povo seja falada a verdade. Enfatizou que jamais deve-se trabalhar para tirar o mérito de alguém, mas, trabalhar com verdade. Se isso tivesse acontecendo, ou seja, se o Poder Executivo estivesse trabalhando com a verdade e respeitasse esta Casa de Leis, não caberia, nesta data, os comentários expostos, ou seja, se todas as contratações, nomeações e contratos fossem enviados para esta Casa de Leis, conforme determina a Lei Orgânica do Município, não estariam passando por isso. Esclareceu que apresentou o Requerimento citado pelo Senhor Presidente porque há documento oficial, da Prefeitura Municipal, assinado pelo Chefe do Poder Executivo, acerca da obra da Rua da Lapa. Expôs o documento que tinha em mãos e leu o que segue transcrito: “Memorial Descritivo, Convênio Nº 0331.773/00, Ofício Nº 131/2010, Objeto – Melhoria na infraestrutura urbana e pavimentação, recapeamento de diversas ruas do município. Locais – 1º) Pavimentação – Rua da Lapa inteira”. Terminada a leitura, reiterou que este documento foi enviado pelo Poder Executivo, portanto, se houve dúvida e se alguém tentou tirar o mérito de alguém, não foi da sua parte, nem desta Casa. Disse também que, se o documento veio, ele próprio ainda não tinha recebido a resposta do seu Requerimento e, se houve má fé, no objetivo de jogar um Vereador contra o outro ou um Vereador contra a atual Administração, não partiu



# CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS

Rua Alferes José Luiz de Carvalho, 380 - Centro - Salesópolis/SP

CEP: 08970-000 - Tel\Fax: (011) 4696-1333/1716/1731

Site [www.camarasalesopolis.sp.gov.br](http://www.camarasalesopolis.sp.gov.br) Email: [cmsalesopolis@uol.com.br](mailto:cmsalesopolis@uol.com.br)

continuação da Ata da 06ª Sessão Ordinária, realizada em 02 de Abril de 2012

FL. 15

dele, mas, sim, do desrespeito com que a atual gestão vem tratando esta Casa de Leis no tocante ao cumprimento da Lei Orgânica, caso em que a Mesa Diretora já devia ter tomado providências. Ressaltou ainda que, se o Sr. Prefeito não vem cumprindo a lei, as providências já deveriam ter sido tomadas, pois, deixando de cumpri-la cabe, inclusive, perda de mandato. Disse ainda que o descumprimento da lei é que causou toda a confusão que vem acontecendo na Câmara Municipal. Falou que não se calará diante das irregularidades dos outros, causadas pelo Poder Executivo, usará a tribuna e, reiterou que, de modo algum, tentou tirar doce da boca de criança ou tentou dar mérito a quem não tem, mas, teve como intenção esclarecer os fatos, pois, cabe ao Vereador fiscalizar a aplicação do dinheiro público. Ressaltou que, já que foi lido que a obra da Rua da Lapa será realizada com recursos do Deputado Gondim, então questionou onde será utilizado o recurso do Deputado Valdemar Costa Neto, solicitado pelo Vereador Claudinei, enfatizando que é apenas isso que gostaria de esclarecer e não tirar mérito de alguém. Não havendo mais oradores inscritos o **SR. PRESIDENTE** disse que, independente de prazo, o acesso é livre a todos os setores da Prefeitura Municipal, então, cada um pode buscar informação e foi o que ele próprio fez. Nada mais a tratar, agradeceu a presença de todos e, em nome de Deus, declarou encerrada a sessão, da qual lavrou-se a presente ata.

Sala Ver. Antonio Paulino de Miranda Júnior, em 02 de Abril de 2012.

PRESIDENTE :

1º SECRETÁRIO :

2º SECRETÁRIO :

A Ata supra foi lida e \_\_\_\_\_ em Sessão Ordinária, realizada em 09 de Abril de 2012.